

Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes ao
Trimestre Findo em 31 de Março de 2022 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.


Alcance da revisão

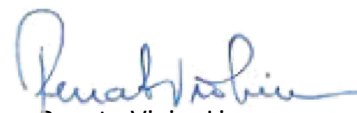
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das informações financeiras intermediárias.

São Paulo, 13 de maio de 2022


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

2022SP014517

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021			31/03/2022	31/12/2021		
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	4	1.820	1.739	Fornecedores	13	-	-	951	414
Títulos e valores mobiliários	5	1	1	3.323	3.655	Debêntures	14	3.570	2.667	3.570	2.667
Contas a receber	6	-	-	4.210	4.314	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	8.921	8.717
Impostos e contribuições a recuperar		11	11	54	54	Arrendamentos	16	-	-	27	30
Dividendos a receber		3.539	3.539	-	-	Obrigações trabalhistas		-	-	115	83
Outros ativos		1	1	1.722	1.377	Obrigações tributárias		3	3	787	791
Total dos ativos circulantes		3.553	3.556	11.129	11.139	Outros passivos	17	-	-	2.300	2.300
						Total dos passivos circulantes		3.573	2.670	16.671	15.002
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Caixa Restrito	7	-	-	2.513	809	Debêntures	14	48.654	47.310	48.654	47.310
Aplicações financeiras vinculadas	7	-	-	11.610	11.333	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	154.836	156.993
Contas a receber	6	-	-	2.296	2.414	Arrendamentos	16	-	-	2.551	2.477
Partes relacionadas	8	1.357	1.493	933	933	Outros passivos	17	-	-	630	630
Ações preferenciais resgatáveis	9	30.035	30.035	-	-	Total dos passivos não circulantes		48.654	47.310	206.671	207.410
Investimentos	10	81.883	81.715	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	11	-	-	259.164	262.297	Capital social	19 a)	80.431	80.431	80.431	80.431
Intangível	12	-	-	298	306	Prejuízos acumulados		(15.830)	(13.612)	(15.830)	(13.612)
Total dos ativos não circulantes		113.275	113.243	276.814	278.092	Total do patrimônio líquido		64.601	66.819	64.601	66.819
TOTAL DOS ATIVOS		116.828	116.799	287.943	289.231	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		116.828	116.799	287.943	289.231

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
RECEITA LÍQUIDA	20	-	-	10.025	9.704
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	21	-	-	(6.192)	(6.014)
LUCRO BRUTO		-	-	3.833	3.690
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	22	-	-	(156)	(153)
Equivalência patrimonial	10	168	342	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		168	342	3.677	3.537
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	23	-	16	413	107
Despesas financeiras	23	(2.386)	(2.074)	(5.854)	(5.047)
		(2.386)	(2.058)	(5.441)	(4.940)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(2.218)	(1.716)	(1.764)	(1.403)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Correntes	24	-	-	(454)	(313)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(2.218)	(1.716)	(2.218)	(1.716)
NÚMERO DE AÇÕES INTEGRALIZADAS (Em milhares)		80.703	80.703		
PREJUÍZO POR AÇÃO (Em reais - R\$)		(0,02748)	(0,02126)		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
PREJUÍZO DO PERÍODO	(2.218)	(1.716)	(2.218)	(1.716)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(2.218)</u>	<u>(1.716)</u>	<u>(2.218)</u>	<u>(1.716)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>80.431</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.690)</u>	<u>72.741</u>
Prejuízo do período	-	-	-	(1.716)	(1.716)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021	<u>80.431</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.406)</u>	<u>71.025</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>80.431</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(13.612)</u>	<u>66.819</u>
Prejuízo do período	-	-	-	(2.218)	(2.218)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022	<u>80.431</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.830)</u>	<u>64.601</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(2.218)	(3.945)	(2.218)	(3.945)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	11 e 12	-	-	3.370	3.350
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	2.383	1.401	5.724	4.508
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários	23	-	-	(413)	(94)
Apropriação de juros sobre arrendamentos	16	-	-	78	70
Resultado de equivalência patrimonial	10	(168)	2.540	-	-
Variação de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		-	-	222	972
Impostos a recuperar		-	-	-	-
Outros ativos		-	(128)	(345)	(244)
Fornecedores		-	7	537	4
Obrigações trabalhistas		-	-	32	(5)
Obrigações tributárias		-	-	367	274
Outros passivos		-	-	-	1.817
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	-	-	(3.306)	(3.144)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(377)	(232)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(3)</u>	<u>(125)</u>	<u>3.671</u>	<u>3.331</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Caixa Restrito, Aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários		-	(14)	(1.236)	934
Dividendos recebidos		-	2.615	-	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	-	-	(145)	(11)
Partes relacionadas		136	-	-	-
Ações preferenciais resgatáveis		-	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		<u>136</u>	<u>2.601</u>	<u>(1.381)</u>	<u>923</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Dividendos pagos			(2.483)		(2.483)
Empréstimos financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	(136)	-	(2.124)	(1.724)
Arrendamentos pagos	16	-	-	(85)	(63)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>(136)</u>	<u>(2.483)</u>	<u>(2.209)</u>	<u>(4.270)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>(3)</u></u>	<u><u>(7)</u></u>	<u><u>81</u></u>	<u><u>(16)</u></u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo no início do exercício		4	9	1.739	1.676
Saldo no fim do exercício		1	2	1.820	1.660
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u><u>(3)</u></u>	<u><u>(7)</u></u>	<u><u>81</u></u>	<u><u>(16)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding II S.A., “Sociedade por Ações” de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 4º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP- 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades por ações, denominadas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

A Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de outubro de 2015.

Em 31 de março de 2022, os passivos circulantes da Companhia e suas controladas excederam o total dos ativos circulantes no montante de R\$ 5.542 no consolidado (R\$3.863 em 31 de dezembro de 2021). A Administração da Companhia entende que não existe risco de inadimplência, ou continuidade operacional, uma vez que parte substancial dos passivos circulantes se referem às obrigações contraídas com o BNDES para o financiamento da construção das unidades geradoras e contempla as parcelas vincendas nos próximos doze meses, enquanto as contas a receber refletem apenas parte da receita gerada no mês, advinda da venda de energia. A expectativa da Administração é de que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia e suas controladas.

2. ENTIDADES DO GRUPO

2.1. Sociedades controladas

A Companhia possui participações em sociedades controladas. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas a seguir:

	Potência instalada em kW	Garantia física em kW médio	2021 e 2020
Eólica Serra das Vacas V S.A.	26.000	11.600	100%
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	26.000	11.000	100%
	<u>52.000</u>	<u>22.600</u>	

As empresas controladas têm sede no município de São Paulo, estado de São Paulo e os parques eólicos instalados no município de Paratama, Estado de Pernambuco. A construção foi finalizada em agosto de 2017 e operaram em fase de testes entre setembro e novembro de 2017. Em 1º dezembro de 2017, as controladas iniciaram suas atividades comerciais.

2.2. Contrato de autorização

As controladas, por meio das portarias do Ministério de Minas e Energia nº 126, de 16 de abril de 2015, e nº 127, de 16 de abril de 2015, foram autorizadas a estabelecerem-se como Produtoras Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

Os contratos de autorização têm vigência de 35 anos, contados a partir da publicação das portarias anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente ao término das Autorizações, em razão de seus ativos serem próprios.

2.3. Comercialização de energia

As controladas, participaram do 6º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e realizado em 31 de outubro 2014, conforme o Edital de Leilão nº 08/2014-ANEEL. Em 21 de julho de 2015, as controladas assinaram contratos de energia de reserva - CER, na modalidade disponibilidade de energia elétrica. Toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada será comercializada por um prazo de 20 (vinte) anos, com início do período de suprimento a partir de 1º de outubro de 2017.

As controladas ofertaram, a partir de 1º de outubro de 2017, o total de seus volumes de geração de energia elétrica aos contratos na modalidade de disponibilidade de energia elétrica.

2.4. Riscos das operações

a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

3. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e preparadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis -CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações referentes às bases de elaboração, à apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, divulgadas em 31 de março de 2022. Assim, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Adoção inicial de normas e interpretações novas e revisadas

As novas normas ou alterações de normas e interpretações no contexto das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia serão efetivas conforme descritas abaixo:

a) Impacto da aplicação inicial da Alteração à IFRS 16—Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19 - expediente prático

A Administração avaliou o expediente prático emitido pelo IASB em maio de 2020 e concluiu que não há impactos nas informações financeiras intermediárias.

3.2. Normas novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 11 – Contratos de Seguro CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação CPC 48 – Instrumentos Financeiros CPC 06 (R2) – Arrendamentos CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração	Impacto da adoção inicial da das alterações da Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2	01.01.2021
CPC 06 (R2)	Impacto da aplicação inicial da alteração à IFRS 16 (CPC 06(R2)) – Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19.	01.01.2021
CPC 15 (R1) – Combinação de negócios	Referência à Estrutura Conceitual	01.01.2022
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Contratos Onerosos Custo de Cumprimento do Contrato	01.01.2022
CPC 27 (R1) – Ativo Imobilizado CPC 43 (R1) – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 15 a 41 CPC 48 – Instrumentos Financeiros CPC 06 (R2) - Arrendamentos CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola	Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS's 2018–2020	01.01.2022

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os pronunciamentos acima e não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

(b) Revisadas e não vigentes

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 50 - Contratos de Seguros	Nova norma	01.01.2023
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	Não definida
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis	Divulgação de políticas contábeis	01.01.2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Definição de estimativas contábeis	01.01.2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única (“single transaction”)	01.01.2023

A Administração da Companhia e suas controladas estão em processo de análise dos impactos dos demais pronunciamentos destacados acima.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Depósitos bancários	<u>1</u>	<u>4</u>	<u>1.820</u>	<u>1.739</u>

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>3.323</u>	<u>3.655</u>

(*) Refere-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o exercício findo em 31 de março de 2022, os rendimentos médios foram de 102,84% do CDI (98,64% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2021).

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecimento contratual de energia - CER (a)	4.210	4.314
Conta de ajuste contratual de energia - CER (b)	<u>2.296</u>	<u>2.414</u>
	<u>6.506</u>	<u>6.728</u>
Circulante	4.210	4.314
Não Circulante	<u>2.296</u>	<u>2.414</u>
	<u>6.506</u>	<u>6.728</u>

(a) Saldo referente a contratos de energia de reserva.

(b) Saldo referente ao saldo de superávit de geração, apurado por suas controladas no 1º ano do 2º quadriênio iniciado em outubro de 2021.

7. CAIXA RESTRITO E APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

a) Caixa restrito

	Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Depósitos bancários	<u>2.513</u>	<u>809</u>

b) Aplicações financeiras vinculadas

	Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fundo Bradesco H Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo	<u>11.610</u>	<u>11.333</u>

Referem-se a aplicações no Bradesco H FI RF Referenciado DI longo prazo cuja carteira é composta de aproximadamente 68% de suas operações atreladas a títulos públicos federais e 32% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Para o exercício findo em 31 de março de 2022, os rendimentos médios foram de 55,94% do CDI (55,94% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

Os itens (a) e (b), referentes a caixa restrito e as aplicações financeiras vinculadas, são mantidos no ativo não circulante como forma de garantia, e vinculados ao financiamento obtido junto ao BNDES mencionado na nota explicativa nº 15.

8. PARTES RELACIONADAS

	Controladora	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Eólica Serra das Vacas V S.A.	271	271
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	<u>1.086</u>	<u>1.222</u>
	<u>1.357</u>	<u>1.493</u>

9. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS EM CONTROLADAS

	Controladora	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	<u>30.035</u>	<u>30.035</u>

a) Ações preferenciais resgatáveis em controladas

Em 30 de novembro de 2017, o Conselho de Administração das empresas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A. aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, totalizando o valor de R\$48.000.

A data de resgate é até 29 de agosto de 2030 e a quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totaliza 9.767.721. O valor de emissão por ação e o valor do resgate por ação, está demonstrado a seguir:

	<u>Valor de emissão por ação</u>	<u>Valor capitalizado por ação</u>	<u>Valor de reserva de capital por ação</u>
Eólica Serra das Vacas V S.A. - R\$	2,9224	0,0269	2,8955
Eólica Serra das Vacas VII S.A. - R\$	3,1784	0,0336	3,1448

Para efeitos societários, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$475, e parte como reserva de capital no montante de R\$34.351. Para efeitos de registro contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, (CPC), essa transação foi considerada como um instrumento financeiro (passivo). Portanto, o valor total de emissão deduzido dos resgates realizados até 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$34.826, foi registrado como passivo circulante nas empresas controladas, em contrapartida a uma conta no ativo não circulante, na controladora.

	Ações preferenciais resgatadas		Legislação societária	
	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de emissão</u>	<u>Capitalizadas</u>	<u>Reserva de capital</u>
Eólica Serra das Vacas V S.A.	5.911.147	17.337	221	17.116
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	5.480.319	17.489	254	17.235
	<u>11.391.466</u>	<u>34.826</u>	<u>475</u>	<u>34.351</u>

	2021				
	<u>Ações preferenciais resgatáveis</u>	<u>Reserva de capital</u>		<u>Saldo 31/12/2021</u>	
		<u>31/12/2020</u>	<u>Valor resgatado</u>		<u>Total reserva</u>
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	17.116	(2.458)	14.658	14.879
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	254	17.235	(2.333)	14.902	15.156
	<u>475</u>	<u>34.351</u>	<u>(4.791)</u>	<u>29.560</u>	<u>30.035</u>

	2022				Saldo 31/03/2022
	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital		Total reserva	
		31/12/2021	Valor resgatado		
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	14.879	-	14.879	14.879
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	254	15.156	-	15.156	15.156
	475	30.035	-	30.035	30.035

10. INVESTIMENTOS

A composição do saldo de investimentos em 31 de março de 2022:

	Controladora	
	31/03/2022	31/12/2021
Avaliação patrimonial	81.883	81.715

a) Movimentação do saldo dos investimentos:

	31/03/2022		
	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2022
<u>Controlada</u>			
Eólica Serra das Vacas V S.A.	38.073	212	38.285
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	43.642	(44)	43.598
Total	81.715	168	81.883

	31/12/2021		
	Saldo em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2021
<u>Controlada</u>			
Eólica Serra das Vacas V S.A.	26.524	1.549	38.073
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	42.186	1.456	43.642
Total	78.710	3.005	81.715

b) As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Empreendimentos	31/03/2022			Lucro (prejuízo) do trimestre
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	
Eólica Serra das Vacas V S.A.	143.069	(104.784)	(38.073)	(212)
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	144.861	(101.263)	(43.642)	44
	287.930	(206.047)	(81.715)	168

Empreendimentos	31/12/2021			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro do Exercício
Eólica Serra das Vacas V S.A.	150.075	(113.226)	(36.849)	325
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	148.137	(105.934)	(42.203)	17
	<u>298.212</u>	<u>(219.160)</u>	<u>(79.052)</u>	<u>342</u>

11. IMOBILIZADO

a) Imobilizado em curso

	Consolidado	
	Material Sobressalente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.913	2.913
Aquisições	4.789	4.874
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.702	7.787
Aquisições	145	145
Saldo em 31 de março de 2021	<u>7.847</u>	<u>7.932</u>

b) Imobilizado em serviço

	Consolidado						Total
	Terreno	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Direito de Uso	Provisão para Desmobilização (*)	
Saldo em							
31 de dezembro de 2020	668	27.066	237.266	6	2.284	574	267.864
Arrendamento	-	-	-	-	139	-	139
Depreciação	-	(1.060)	(2.250)	-	(98)	(19)	(13.427)
Provisão para desmobilização (*)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição	-	-	19	-	-	-	19
Saldo em							
31 de dezembro de 2021	668	26.006	225.035	6	2.325	555	254.595
Arrendamento	-	-	-	-	83	-	83
Depreciações	-	(264)	(3.063)	0	(29)	(5)	(3.361)
Saldo em							
31 de março de 2022	<u>668</u>	<u>25.742</u>	<u>221.972</u>	<u>6</u>	<u>2.379</u>	<u>550</u>	<u>251.317</u>
Segregado em:							
Custo	668	30.266	274.934	6	2.646	629	309.149
Depreciação acumulada	-	(4.523)	(52.962)	-	(267)	(80)	(57.832)
Total	668	25.743	221.972	6	2.379	549	251.317
Total geral – líquido em							
31 de março de 2022							259.164
Total geral – líquido em							
31 de dezembro de 2021							262.297

(*) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente. A provisão foi reconhecida no ativo imobilizado em contrapartida de outros passivos no passivo não circulante.

12. INTANGÍVEL

	Consolidado		
	Servidões	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	132	136	268
Amortização	(16)	(30)	(46)
Aquisição	-	84	84
Saldos em 31 de dezembro de 2021	116	190	306
Amortização	(2)	(6)	(8)
Saldos em 31 de março de 2022	114	184	298
Segregado em:			
Custo	132	246	378
Depreciação	(18)	(62)	(80)
	114	184	298

13. FORNECEDORES

As contas a pagar de fornecedores incluem obrigações a pagar de bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer da construção e custos de manutenção após a entrada dos parques em operação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Fornecedores de materiais e serviços	-	-	951	414

14. DEBÊNTURES

O Conselho de Administração da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. aprovou, em 27 de outubro de 2017, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única. Para esta série foram emitidas 48.000 (quarenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da emissão de R\$48.000 (quarenta e oito milhões de reais).

As debentures serão amortizadas, principal e juros, em 28 (vinte e oito) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2018 e juros de 7,31 % ao ano + IPCA. O montante foi liberado à Companhia em dezembro de 2017.

Os recursos líquidos captados em 11 de dezembro de 2017 foram destinados a investimentos nas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

Na escritura de debêntures há cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, não financeiros (qualitativos) e geração de caixa. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações. Na referida escritura também existem cláusulas de repactuação.

Em 30 de março de 2022, a companhia compra o volume de 113 debentures no valor de R\$ 136, e mantém quantidade em tesouraria.

	Controladora e consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Principal e juros incorridos	55.876	53.629
(-) Custo de transação a amortizar	(3.652)	(3.652)
Total	<u>52.224</u>	<u>49.977</u>
Segregado entre:		
Circulante	3.570	2.667
Não circulante	48.654	47.310
Total	<u>52.224</u>	<u>49.977</u>

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	R\$
2023	3.079
2024	3.319
2025	4.105
2026	5.828
2027	6.451
2028 - 2030	25.871
	<u>48.654</u>

A movimentação do exercício é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	45.818
Juros incorridos	8.876
Amortização de juros	(3.745)
Amortização de principal	(1.046)
Apropriação custos a amortizar	74
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>49.977</u>
Juros incorridos	2.383
Compra de debêntures (a)	(136)
Saldo em 31 de março de 2022	<u>52.224</u>

(a) Em 30 de março de 2022, a companhia compra o volume de 113 debêntures no valor de R\$136, e mantém quantidade em tesouraria.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As controladas da Companhia captaram um financiamento, com o BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas têm como data final de amortização 15 de março de 2034.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de abril de 2018 a 15 de março de 2034. O principal é atualizado por Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP + 2,46% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Principal e juros incorridos	<u>163.757</u>	<u>165.710</u>
Segregado entre:		
Circulante	8.921	8.717
Não circulante	<u>154.836</u>	<u>156.993</u>
Total	<u>163.757</u>	<u>165.710</u>

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	R\$
2023	6.738
2024	9.646
2025	10.462
2026	11.347
2027	12.307
2028 – 2034	<u>104.336</u>
	<u>154.836</u>

a) A movimentação do exercício é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	173.906
Juros incorridos	11.889
Amortização de juros	(11.862)
Amortização de principal	(8.223)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>165.710</u>
Juros incorridos	3.341
Amortização de juros	(3.306)
Amortização de principal	(1.988)
Saldo em 31 de março de 2022	<u>163.757</u>

16. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no CPC 06 (R2) e, seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Consolidado	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Mais de 5 anos		
Total dos pagamentos mínimos	7.178	7.028
Encargos financeiros futuros	<u>(4.600)</u>	<u>(4.521)</u>
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>2.578</u>	<u>2.507</u>

Consolidado		
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante	27	30
Não circulante	<u>2.551</u>	<u>2.477</u>
	<u>2.578</u>	<u>2.507</u>

A movimentação do exercício é conforme segue:

Arrendamentos – Consolidado	
Adoção inicial em 1 de janeiro de 2020	2.393
Adição de novos contratos e atualização monetária	139
Apropriação de juros	262
Amortizações	<u>(288)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.507
Atualização monetária	78
Apropriação de juros	78
Amortizações	<u>(85)</u>
Saldo em 31 de março de 2022	2.578

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de “Imobilizado”, conforme nota explicativa nº 11.

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Obrigação contratual (a)	<u>2.300</u>	<u>2.300</u>
Total circulante	2.300	2.300
Obrigação contratual (a)		-
Provisão para desmobilização (b)	<u>630</u>	<u>630</u>
Total não circulante	630	630
Total outros passivos	<u>2.930</u>	<u>2.930</u>

(a) A controlada Eólica Serra das Vacas V S.A. apurou déficit de geração ao final do segundo ano de seu quadriênio, que se encerrou em setembro de 2020, o saldo do ressarcimento anual do déficit será liquidado em 12 parcelas conforme regimento do Contrato de Energia de Reserva CER. Para controlada Eólica Serra das Vacas VII S.A., foi apurado superávit no segundo ciclo e sua liquidação será ao término do quadriênio, em setembro de 2021. Vide nota explicativa nº 6.

(b) Referem-se aos custos estimados pela Companhia, a serem incorridos no futuro, para desmobilização e retirada dos ativos instalados nos parques eólicos. O montante estimado foi ajustado a valor presente e, representa a melhor estimativa atual da Administração.

18. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos seus assessores legais, avalia a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos judiciais. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2022, a Administração da Companhia não identificou a existência de processos ou situações que requeassem o registro de provisão para riscos.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social integralizado é no montante de R\$80.431, dividido em 80.703.948 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

<u>Acionista</u>	<u>Controladora</u>		
	<u>Capital Subscrito</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>%</u>
Serra das Vacas Participações S.A.	<u>80.431</u>	<u>80.703.948</u>	<u>100%</u>

19.2. Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

19.3. Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, ou baseado no percentual deliberado em assembleia ordinária.

19.4. Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do exercício aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação:

	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Prejuízo do exercício	(2.218)	(1.716)
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	<u>80.703.948</u>	<u>80.703.948</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	<u>(0,02748)</u>	<u>(0,02126)</u>

20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Suprimento de energia elétrica - energia de reserva - CER	10.553	9.573
Sobras e déficit da obrigação contratual – CER	(100)	522
Total receita bruta	<u>10.453</u>	<u>10.095</u>
(-) Deduções:		
PIS E COFINS	(385)	(350)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(43)	(41)
	<u>(428)</u>	<u>(391)</u>
Total de receita líquida	<u><u>10.025</u></u>	<u><u>9.704</u></u>

21. CUSTO E DESPESAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Depreciação	(3.370)	(3.367)
Despesa com pessoal	(451)	(351)
Serviços de terceiros	(1.318)	(1.300)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(555)	(492)
Arrendamentos e aluguéis	-	(22)
Material	(362)	(327)
Outros	(136)	(155)
Total	<u>(6.192)</u>	<u>(6.014)</u>

22. RECEITAS (DESPESAS) GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2022</u>	<u>31/03/2021</u>
Serviços de terceiros	-	-	(156)	(153)
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(156)</u>	<u>(153)</u>

23. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2021</u>
Receitas financeiras:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	352	91
Outras Receitas	-	16	61	16
Total	<u>-</u>	<u>16</u>	<u>413</u>	<u>107</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021	31/03/2021
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(2.382)	(2.074)	(5.725)	(4.932)
Comissão e waiver fee	-	-	(7)	-
Outras despesas	(4)	-	(122)	(115)
Total	(2.386)	(2.074)	(5.854)	(5.047)
Resultado financeiro, líquido	(2.386)	(2.058)	(5.441)	(4.956)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do exercício nas demonstrações financeiras consolidadas, está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2022		31/03/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Suprimento de energia	10.571	10.571	9.573	9.573
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	846	1.269	766	1.149
Receitas financeiras	413	413	91	91
Base de cálculo	1.259	1.682	857	1.240
Alíquota	15%	9%	15%	9%
Subtotal	(189)	(151)	(129)	(112)
Adicional de IRPJ	(114)	-	(72)	-
Imposto Devido	(303)	(151)	(201)	(112)
Despesas com IRPJ e CSLL		(454)		(313)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Classificação dos instrumentos financeiros:

		Controladora		
		Classificação	31/03/2022	31/12/2021
ATIVOS				
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado		1	4
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado		1	1
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	Custo amortizado		30.035	30.035
Partes relacionadas	Custo amortizado		1.357	1.493
Dividendos a receber	Custo amortizado		3.539	3.539
PASSIVOS				
Fornecedores	Custo amortizado		-	-
Debêntures	Custo amortizado		48.654	47.310

		Consolidado		
		Classificação	31/03/2022	31/12/2021
ATIVOS				
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio do resultado		1.820	1.739
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado		3.323	3.655
Contas a receber	Custo amortizado		6.506	6.728
Caixa restrito e contas vinculadas	Custo amortizado		14.123	12.142
Partes relacionadas	Custo amortizado		933	933
PASSIVOS				
Fornecedores	Custo amortizado		951	414
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado		163.757	165.750
Debêntures	Custo amortizado		52.224	49.977
Outros passivos	Custo amortizado		2.930	2.930
Arrendamentos	Custo amortizado		2.578	2.507

b) Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

c) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

e) Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

f) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco.

g) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do exercício.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das demonstrações financeiras, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável.

Os valores-base para o cenário provável são:

- IPCA: acumulado últimos 12 meses: 11,30%
- TJLP: 6,08%.

- CDI - acumulado últimos 12 meses: 6,40%. Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Controladora	2022	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(52.224)	ÍPCA + 8,5%	(10.340)	(12.925)	(15.510)
	<u>(52.224)</u>		<u>(10.340)</u>	<u>(12.925)</u>	<u>(15.510)</u>
Consolidado	2022	Índice ao ano	Cenário		
	(52.224)	ÍPCA +	Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(163.757)	8,5%	(10.340)	(12.925)	(15.510)
Empréstimos e Financiamentos		TJLP +	(13.968)	(17.460)	(20.952)
Aplicações Financeiras		2,45%			
Vinculadas	11.610	CDI	743	929	1.115
Títulos e Valores Mobiliários	3.323	CDI	213	266	320
	<u>(201.048)</u>		<u>(23.352)</u>	<u>(28.435)</u>	<u>(35.027)</u>

h) Risco de capitalização

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/2022</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2021</u>
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	215.981	215.687
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas	19.266	16.727
Dívida líquida	196.715	198.960
Patrimônio líquido	64.601	67.435
Índice de alavancagem financeira	<u>305%</u>	<u>295%</u>

26. COMPROMISSOS

- a) As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores - O&M, no montante de aproximadamente R\$1.600 ao ano, com vencimento em 2030, ao qual possui reajuste anual pelo IPCA.

27. SEGUROS

Controladora e Consolidado				
Objeto	Importância segurada	Vigência		Segurado
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral Riscos operacionais	10.000	19/12/2021	19/12/2022	Controladora e controladas
Parque eólico das investidas	279.328	19/12/2021	19/12/2022	Controladas

28. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 março de 2022 a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolidado	
	<u>31/03/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Atualização dos contratos / Adoção Inicial – arrendamentos /imobilizado	78	69

29. COVID-19

No final de 2019 os casos de coronavírus (“COVID-19”) foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde, declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Ato contínuo, o Governo Federal estabeleceu que alguns serviços essenciais não poderiam paralisar suas operações durante o período de crise e isolamento social provocado pela pandemia, dentre estes estão enquadrados o setor de energia elétrica e, por consequências, as empresas geradas de energia. Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando normalmente, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia, mediante gerenciamento de risco, avaliou os potenciais impactos do COVID-19 em suas operações, e:

- Não houve impacto na geração de energia no período e não há expectativa de impacto futuro.
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve aumento relevante em relação à inadimplência dos clientes.

- Durante as operações do exercício de 2022, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança. Dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia são:

- Implementação do “home office” para o “backoffice”.
- Distanciamento de pessoal ligado à operação.
- Escalas alternadas e utilização de cuidados higiênicos.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.
- A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem “impairment” de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas encerradas em 31 de março de 2022. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 12 de maio de 2022.
